



# 10 AVES

QUE VOCÊ ENCONTRA  
EM MATO GROSSO DO SUL



## **Bem-vindo ao incrível universo das aves de Mato Grosso do Sul!**

Repleto de belezas naturais, MS é um destino imperdível para os observadores e fotógrafos de aves. Viva as experiências entre as águas cristalinas de Bonito, os imensos campos do Pantanal, o segundo maior bioma da América do Sul, o Cerrado, as várzeas e veredas da Mata Atlântica e a floresta seca do Chaco de MS, que abriga espécies que são endêmicas, com ótimas oportunidades de registrá-las!



1

## Tiriba-fogo (*Pyrrhura devillei*)

Região: Bodoquena  
e Pantanal

A tiriba-fogo é uma das aves com registro exclusivo em Mato Grosso do Sul, ou seja, se você deseja observar, precisa visitar Mato Grosso do Sul para registrá-la! Periquito pequeno com a cauda longa, pontiaguda e amarelo-esverdeada. Possui coroa marrom, em voo é notória a axila vermelha com linha amarela no fim, parte vermelha no ventre e rabo vermelho opaco. Ela voa em bandos de 6 a 12 indivíduos.

**Curiosidade:** já foi considerada subespécie da tiriba-de-testa-vermelha (*P. frontalis*). Alimenta-se de grande variedade de nozes e frutas.

**Dica de ouro para fotógrafos:** tente capturá-la no início da manhã, quando está mais ativa. É uma espécie que vocaliza muito enquanto voa! Facilita na localização dos grupos!

**Melhor época para observação:** todos os meses! Ocorre na Serra da Bodoquena/Maracaju, Pantanal e Chaco.

2

## Rapazinho-do-chaco (*Nystalus striatipectus*)

Região: todas as regiões  
turísticas do estado

O rapazinho-do-chaco é, com certeza, uma das espécies na lista de aves a serem observadas e fotografadas quando visitam Mato Grosso do Sul. Antes era subespécie ocidental de rapazinho-dos-velhos (*Nystalus maculatus*), mas foi considerado espécie independente com base no conceito filogenético de espécie.

**Fato interessante:** o rapazinho-do-chaco é uma ave galbuliforme da família Bucconidae, família de aves exclusivamente neotropicais. Permanecem pousadas por longo tempo em poleiros fixos, graças à disposição zigodáctila dos pés.

**Dica de ouro para fotógrafos:** tente capturá-lo em repouso, pois ele possui canto sonoro harmonioso, e permanece pousado quando vocaliza!

**Melhor época para observação:** o rapazinho-do-chaco pode ser visto o ano todo, e em todas regiões turísticas do estado!

3

## Cara-suja-do-pantanal (*Pyrrhura molinae*) Região: Pantanal

O cara-suja-do-pantanal (*Pyrrhura molinae*) é uma ave de matas secas que ocorre na Bolívia, no Paraguai, na Argentina e no Brasil. O melhor lugar para registrá-lo é no Pantanal de Corumbá e Ladário. Mede cerca de 25 cm, tem capuz marrom, colar cinza largo, extremos das asas por cima azuis e por baixo verde-amarelados, rabo e parte do ventre vermelho-opacos.

**Curiosidade fascinante:** hoje os municípios de Corumbá e Ladário têm as maiores concentrações de registros no WikiAves!

**Dica de fotografia:** as aves empoleiradas podem ficar em silêncio por períodos prolongados. Para localizá-las, fique atento aos voos em bando, quando emitem suas vocalizações.

**Melhor época para observar:** espécie ativa todos os meses do ano.

4

**Choca-da-bolívia**  
*(Thamnophilus sticturus)*  
Região: Pantanal sul

A choca-da-bolívia é uma das aves com uma distribuição nacional restrita a poucos municípios do Brasil. Em Mato Grosso do Sul, a região de Ladário e Corumbá é onde se encontra a maior concentração de registros no WikiAves.

**Curiosidade:** seu nome científico significa: (do grego) thamnós = arbusto; e -philos = que adora, que ama; e (do grego) stiktos = pintada, com pintas; e de -ouros = com a cauda, na cauda; sticturus = com pintas na cauda (pássaro) com pintas na cauda e que adora os arbustos.

**Dica de fotografia:** para efetuar bons registros, é importante aguardar o momento em que a espécie vocaliza, pois permanece parada nos galhos e arbustos.

5

## Papa-taoca-do-pantanal (*Pyriglena leuconota*)

Região: Pantanal sul

O papa-taoca é uma ave fascinante que parece estar sempre em movimento, em busca de formigas e insetos no solo. Esta espécie pode ser encontrada em várias regiões da América do Sul, principalmente em áreas úmidas, como o Pantanal. Com sua plumagem preta e seu comportamento quase furtivo, ele se destaca pela rapidez e pelo olhar vermelho atento, enquanto explora o solo pantaneiro.

**Curiosidade:** sua dieta é composta principalmente por insetos, fazendo dela uma espécie insetívora. Além disso, costuma seguir formigas de correição para se alimentar dos pequenos invertebrados que são perturbados por essas formigas enquanto caçam.

**Dica de fotografia:** estará sempre nos arbustos, se movimentando constantemente; aproveite o momento da vocalização para realizar os registros.





6

## Bacurau-de-rabo-branco (*Hydropsalis cayennensis*)

Região: Rota Cerrado-Pantanal

O bacurau-de-rabo-branco está ameaçado de extinção, apesar de as populações conhecidas estarem relativamente bem protegidas. Em Mato Grosso do Sul, encontra-se no Parque Nacional das Emas, no município de Costa Rica.

**Curiosidade:** no Brasil, vive no Cerrado, principalmente no subsistema de campo limpo, abundante em cupinzeiros.

**Dica de fotografia:** use uma lente de alta sensibilidade para capturá-lo ao entardecer, quando ele começa a se movimentar.

**Melhor época para observação:** presente o ano todo no Parque Nacional das Emas, na entrada por Costa Rica, com maior visualização da espécie.



# 7

## Pica-pau-de-barriga-preta (*Campephilus leucopogon*)

Região: Bonito/Serra da Bodoquena  
e Pantanal sul

O pica-pau-de-barriga-preta frequenta vegetação de cerrados, bacurizal e vegetação xerofítica. Podemos observá-los em casais ou às vezes solitários. Apresenta dimorfismo sexual, é um picidae de porte grande, mede entre 28 e 32 centímetros.

**Fato curioso:** seu nome científico significa: (do grego) kampē = lagarta; e philos, phileō = aquele que gosta, gostar; e (do grego) leukos = branco; e pögön = barba (ave) com barba branca que adora lagartas.

**Dica de fotografia:** capture-o em pleno "trabalho", esculpindo a madeira com seu bico. O movimento do martelar cria uma foto dinâmica e cheia de vida.

**Melhor época para observação:** em Porto Murtinho se apresenta maior concentração de registros, mas também observamos em Aquidauana, Corumbá, Rio Verde de Mato Grosso e outros municípios, durante o ano inteiro.





8

## Tricolino

*(Pseudocolopteryx sclateri)*

Região: Vale das Águas/Caminhos da Natureza Cone Sul

O tricolino é uma espécie bandeira do Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema, facilmente avistado em suas passarinhadas na região! Avistado em banhados, brejos e áreas alagadas.

**Curiosidade:** essa ave produz um sonoro rufar de asas quando voa de um poleiro ao outro. A vocalização é bem particular e precisa estar atento para escutá-la.

**Dica de fotografia:** espécie bastante ativa, pode dificultar fotos, mas com paciência você pode conseguir bons registros.



9

## Gavião-real (*Harpia harpyja*)

Região: Bonito/Serra da  
Bodoquena e Pantanal sul

O gavião-real, também conhecido como harpia, é uma das maiores e mais poderosas aves de rapina do mundo. Observar essa espécie é sempre uma emoção! Apesar do seu tamanho, é bastante ágil e difícil de ser visto.

**Curiosidade poderosa:** é rápido e forte em suas investidas, sendo capaz de arrancar preguiças agarradas a galhos de árvores. Há relato da captura de primatas que pesavam em torno de 6,5 kg.

**Dica de fotografia:** controlar a emoção e fazer inúmeras fotos! A espécie possibilita bons registros.

**Melhor época para observá-la:** espécie rara, habita florestas primárias densas e florestas de galeria. Vive solitária ou aos pares na copa das árvores em período de reprodução!

# 10

## Gavião-pega-macaco (*Spizaetus tyrannus*)

Região: Campo Grande dos Ipês

Essa espécie é especialmente notável por sua habilidade de caça, focando principalmente em primatas e outros pequenos mamíferos. O gavião-pega-macaco é facilmente reconhecido por seu tamanho considerável, que pode variar entre 60 e 70 cm de comprimento. Possui uma plumagem marcante, geralmente com uma coloração predominantemente marrom e branca. Seu bico é robusto, adaptado para capturar e despedaçar suas presas, e suas garras são fortes, o que auxilia na captura de animais ágeis como os macacos.

**Curiosidade social:** o gavião-pega-macaco desempenha um papel importante no ecossistema, ajudando a controlar as populações de suas presas.

**Dica de fotografia:** é mais fácil capturá-lo em pleno voo, onde o listrado de suas asas aparece.



Mato Grosso do Sul oferece um espetáculo natural que poucos lugares no mundo podem oferecer. Com tantas espécies exclusivas e habitats únicos, cada saída para observação de aves pode se transformar em experiências inesquecíveis, sendo um grande apoio à ciência cidadã. Agora que você conhece mais sobre essas 10 aves incríveis, que tal pegar sua câmera, binóculo e explorar as belezas de MS? O próximo clique memorável pode estar a apenas um voo de distância!

Venha passarinho em Mato Grosso do Sul!



**visitmsoficial**

